

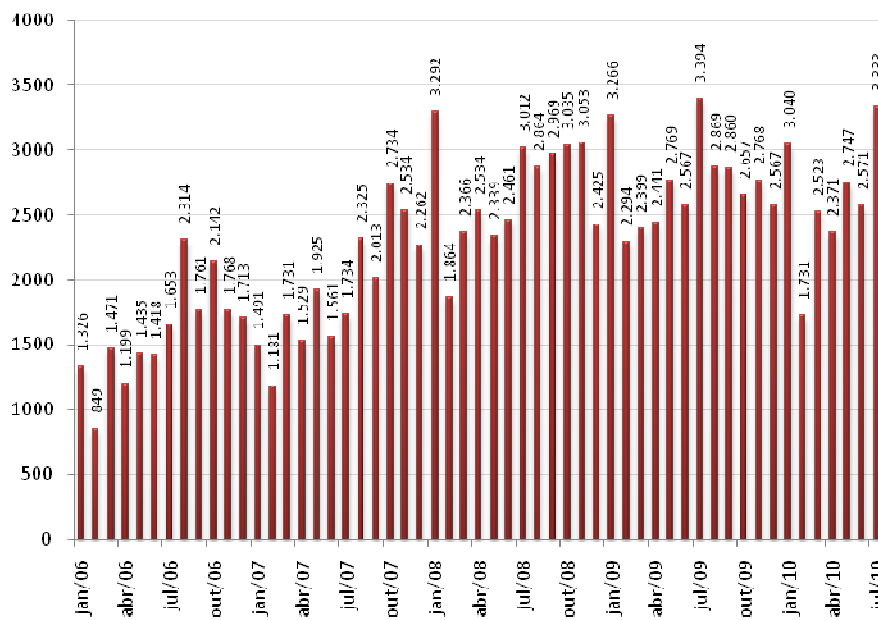
RELATÓRIO ECONÔMICO DO SETOR FORMAL DE PORTO ALEGRE

Agosto de 2010

1. Concessão de alvarás

Em julho de 2010, foram concedidos 3.333 alvarás para a localização de atividade econômica. Em comparação com junho deste ano, foi registrado um aumento de 29,64% no número de alvarás totais para atividades localizadas. Já na comparação com julho de 2009, verificou-se uma pequena queda de -0,98%. Considerando o período de janeiro a julho deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição do número de alvarás concedidos de 4,26%.

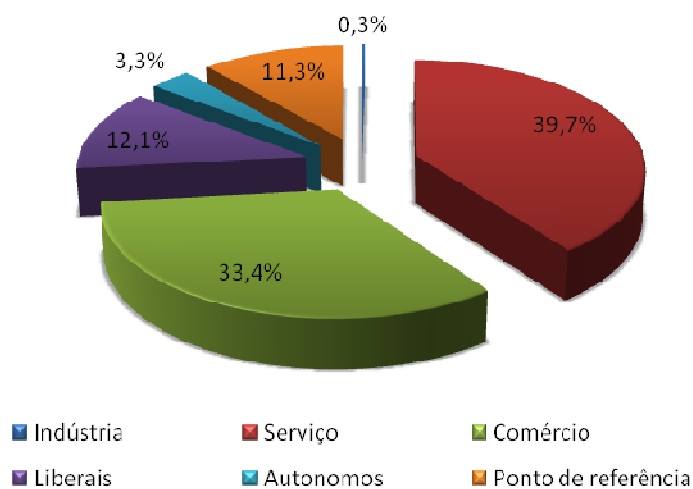
Gráfico 1. Total de alvarás concedido mensalmente



Fonte: Seção de Licenciamento das Atividades Localizadas/ SMIC

A avaliação por setor revela que, no mês de julho de 2010, 41% dos alvarás concedidos se referem ao setor de serviços e 33% ao setor de comércio. Para o setor industrial, foram nove alvarás concedidos no mês de julho deste ano. Em relação a junho, percebe-se que a atividade de comércio não evoluiu em linha com a atividade industrial. Enquanto houve uma diminuição do número de alvarás concedidos para a indústria de 0,4%, o comércio registrou um aumento de 16,33%, no período. O setor de serviços, por sua vez, teve um aumento 38,42%. Considerando o período de janeiro a julho de 2010, o cenário é oposto, indicando que o número de alvarás concedidos para a indústria aumentou 9,68%. O setor de serviços e o comércio tiveram uma queda de 9,89% e 1,18% respectivamente.

Gráfico 2. Distribuição de alvarás concedidos em julho de 2010, por atividade



Fonte: Seção de Licenciamento das Atividades Localizadas/ SMIC

Análise anual

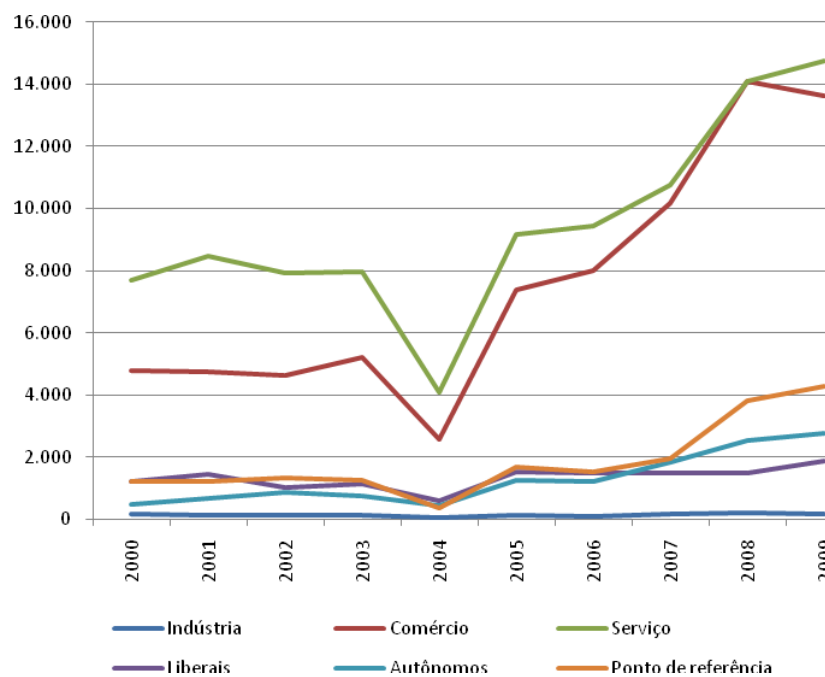
Nos últimos anos, o número de alvarás concedido em Porto Alegre subiu significativamente. Em 2000, 13.831 alvarás foram concedidos. Em 2009, este número subiu para 32.851 alvarás.

Em 2009, o número de alvarás concedidos registrou uma queda de 9,31% quando comparado a 2008. Este desempenho pode ser explicado pelos efeitos da crise financeira, que prejudicou o crescimento econômico no período.

Neste contexto, é válido registrar que, na passagem de 2008 para 2009, os alvarás para profissionais liberais e autônomos subiram, 24,76% e 9,65%, respectivamente, ao passo que os alvarás concedidos a atividade industrial e ao comércio registraram queda de 8,90% e 3,37%

respectivamente. Essa dinâmica é justificada pelo ambiente de crise econômico-financeira, no sentido de que mais pessoas ficam desempregadas e passam a trabalhar por conta própria. No sentido oposto, menos indústrias e comércios são abertos.

Gráfico 3. Evolução do número de alvarás concedidos – 2000-2009



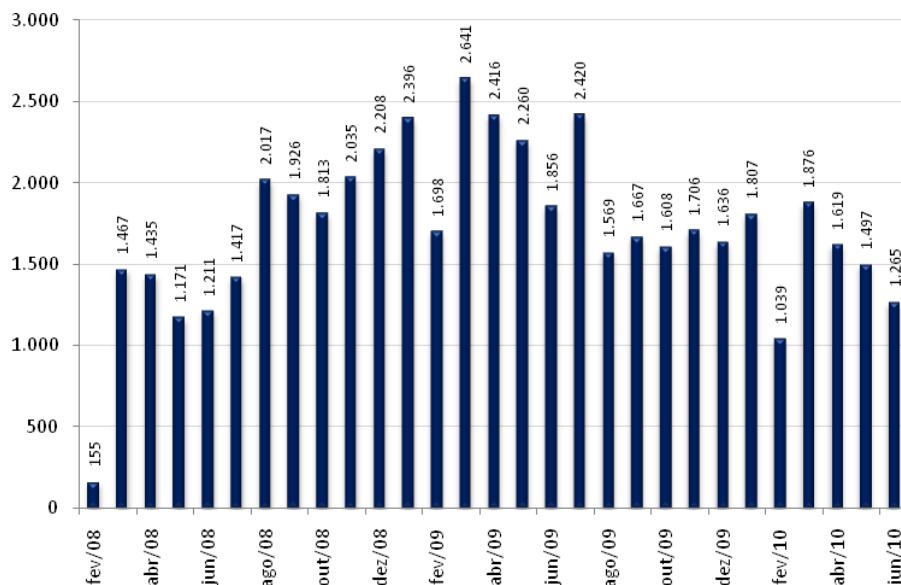
Fonte: Seção de Licenciamento das Atividades Localizadas/ SMIC

2- Atendimento do PROCON

Os últimos dados mostraram que em junho de 2010 foram feitos 1.265 atendimentos em Porto Alegre. Este número é 31,84% inferior ao registrado no mesmo período de 2009. Em relação ao mês de maio, os atendimentos tiveram uma queda de 15,49%.

Existem duas possíveis explicações para este comportamento. A primeira é a ocorrência dos jogos da Copa do Mundo em junho. As paralisações das atividades em função dos jogos causaram uma queda no consumo e conseqüentemente, nas queixas ao PROCON. Muitas pessoas também podem ter sido desestimuladas a procurar o PROCON em razão dos jogos.

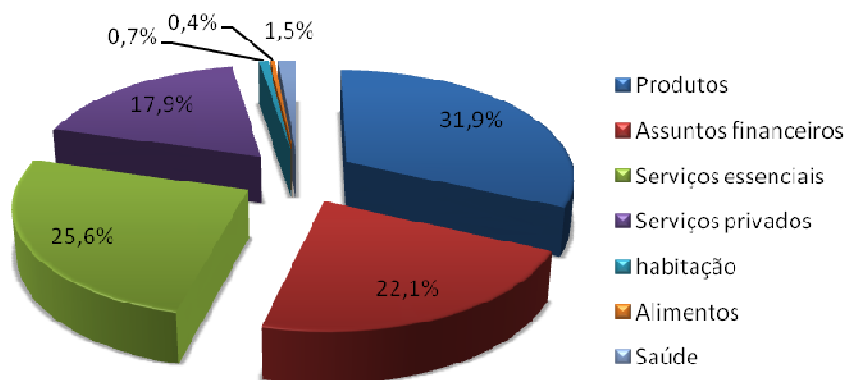
Gráfico 4. Número total de atendimentos realizados pelo PROCON, 2008-2009



Fonte: PROCON /SMIC

A segunda explicação diz respeito ao efeito cumulativo das reclamações passadas, que resultam em melhora dos produtos e serviços prestados à população, o que ocasiona menor número de reclamação.

Gráfico 5. Distribuição percentual dos atendimentos realizados em 2009



Fonte: PROCON /SMIC

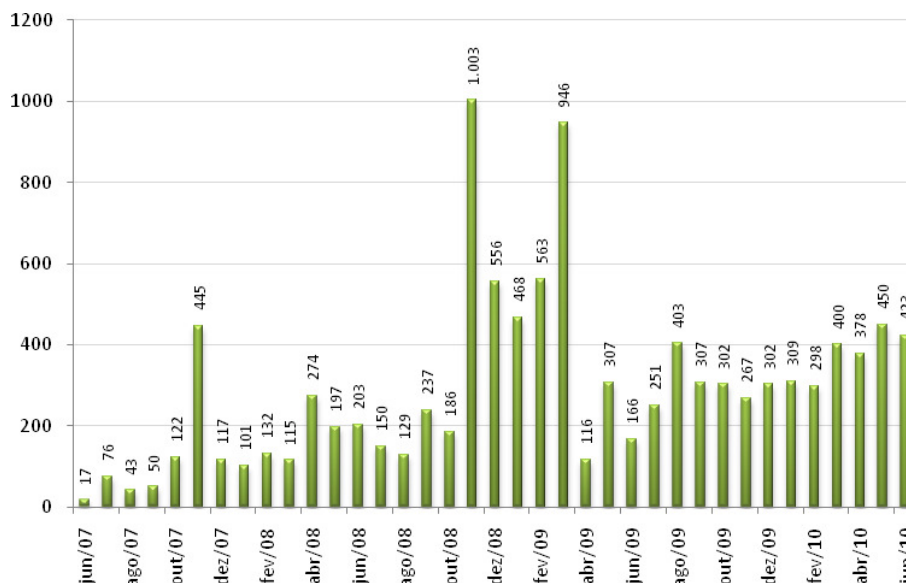
Em 2009, a maior parte dos atendimentos do PROCON estava relacionada a reclamações quanto a produtos, com 31,9%. Em seguida, com 22,1% dos atendimentos totais, figurava reclamações contra serviços essenciais, que abarcam serviços como abastecimento de

água, energia elétrica, saneamento e comunicações. Neste caso, a maioria das reclamações é contra os serviços de comunicação. Reclamações relacionadas aos serviços financeiros respondem por 25,6% do total dos atendimentos, enquanto que as relacionadas aos serviços privados respondem por 17,9%.

2. Empregados colocados no mercado de trabalho através do SINE

Em julho de 2010 foram colocadas 423 pessoas no mercado de trabalho, o que representa 5,69% do total de atendimentos realizados. Este número é 154,81% superior ao registrado em igual mês de 2009. Em relação a maio de 2010, houve uma queda de 6,00% no número de pessoas colocadas no mercado de trabalho.

Gráfico 6. Trabalhadores colocados no mercado de trabalho pelo SINE

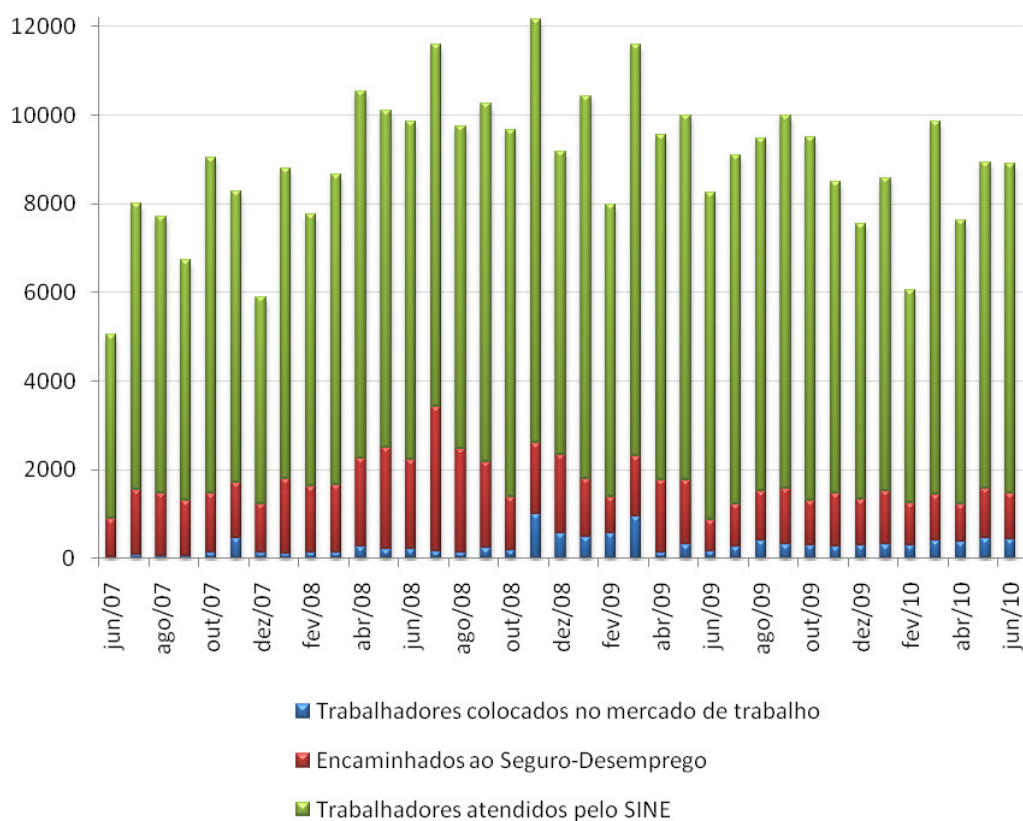


Fonte: SINE/ SMIC

Outra informação relevante é que a colocação das pessoas no mercado de trabalho vem aumentando em termos proporcionais ao total de atendimentos realizados. Em junho de 2009, apenas 2,25% dos atendidos foram encaminhados para o mercado de trabalho. Já em junho de 2010, este percentual subiu para 5,69%, indicando que as ações do SINE estão se tornando mais efetivas com o passar do tempo.

Desde que o SINE foi criado, em junho de 2007, 10.809 pessoas foram inseridas no mercado de trabalho. O maior pico se deu em novembro de 2008, com 1.003 empregados. Esse aumento se deveu principalmente ao setor de telemarketing, que demandou uma quantidade maior de trabalhadores no período. A média de atendimentos no período foi de 251 atendimentos mensais.

Gráfico 7. Evolução do número de trabalhadores atendidos, encaminhados para o seguro-desemprego e colocados no mercado de trabalho



Fonte: SINE/ SMIC

Em junho de 2010, 14,02% das pessoas que procuraram o SINE foram encaminhadas para o seguro desemprego. No mesmo período de 2009, este percentual era de 9,52%. Desde a criação do SINE, 51.750 pessoas foram encaminhadas ao seguro desemprego. O maior pico foi em dezembro de 2008, com 1.781 encaminhamentos. Este número reflete o agravamento da crise financeira, que ocorreu nos últimos meses de 2008.